

Editorial

O número 33 da Paidéia Cadernos de Psicologia e Educação, primeiro do ano de 2006, confirma a sua colocação on-line, agora fazendo uso de dois sistemas, um vinculado ao da FFCL RP USP e outro à Associação dos Editores Científicos da área da Psicologia, mantendo-se seu formato impresso, dado o compromisso de permuta com mais de 80 revistas, a maioria nacionais, mas incluindo algumas estrangeiras de língua portuguesa e espanhola, das áreas de Psicologia, Educação e afins. Tem-se observado um aumento constante na submissão de artigos nas principais áreas cobertas pela revista, abordando temas de relevância, num crescimento que tanto parece diretamente atrelado à consolidação da pós-graduação no país, quanto ao fato de se estar fazendo, cada vez mais a divulgação da revista. Assim, a probabilidade é grande de que se tenha cada vez maior diversidade e quantidade do material submetido à avaliação para publicação.

E, esse crescimento traz à tona a lembrança de quem foi importante no início da revista, oferecendo diferentes formas de apoio, razão porque se optou por fazer uma homenagem ao professor André Jacquemin, compondo primeiro uma pequena sessão especial, para depois adentrar nos artigos, que se dividem em Teóricos (2), Relatos de Pesquisa (10) e Resenha (1), selecionados depois de aprovados pelos pareceristas Ad Hoc, buscando-se responder de forma adequada às demandas crescentes, oferecendo um veículo capaz de dar visibilidade a um número maior de estudos realizados, e permitir a divulgação das informações neles contidas, incentivando o avançar do conhecimento, ao mesmo tempo em que tenta seu aperfeiçoamento para poder se manter na categoria de Nacional A pelo Qualis da CAPES.

O número 33 traz, portanto 12 artigos, o primeiro deles teórico, sobre “O discurso Educacional católico sob a perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu” de Viviane da Costa, faz uma análise do

discurso educacional católico propagado na década de 30, abordando as noções de Habitus, Estratégia, Campo e Capital Cultural, como conceitos analíticos de Bourdieu, visando elucidar as razões que levaram a determinadas falas sobre a Escola Nova; segue-se outra pesquisa teórica, sobre o “O conceito de transferência nos Estudos sobre a Histeria – Breuer e Freud 1895”, de Sidney da Silva Pereira Bissoli, cujo objetivo é examinar como a Psicanálise Freudiana lida com o conceito de transferência; o próximo artigo, o primeiro dos relatos de pesquisa, refere-se a um estudo correlacional, que envolveu 160 casais, intitulado “Becoming a Parent: ‘a Model of Parentes’ Post-partum Experience”, de Francine de Montigny, Carl Lacharité e Élyse Amyot, cujo objetivo foi analisar as relações entre a eficácia percebida por pais de primeiro filho e sua percepção do auxílio recebido das enfermeiras no período hospitalar, ligado também aos acontecimentos importantes do pós-parto. O segundo relato de pesquisa é sobre “Traditional Toys in Turkey: comparison in a Rural and Urban Setting”, de Muge Artar, com dados colhidos através de entrevistas com crianças de uma aldeia de montanha e do centro de uma cidade, visando comparar os dois cenários no que diz respeito à presença de brinquedos industrializados; segue-se um estudo observacional com bebês “Expressão da Capacidade de Empatia de Bebês de 8 e 18 meses” de Kornilia Hatzinkolaou, que investigou 90 duplas de mãe-bebê, e a reação de empatia dos bebês, no decorrer das interações, frente a emoções positivas e negativas comunicadas pela mãe; o próximo artigo “Habilidades de leitura de Pré-escolares deficientes auditivos - letramento emergente” de Heloisa Helena Motta Bandini, Claudia Lessa de Azevedo Corrêa de Oliveira, Érika Costa de Souza, trata da questão dos comportamentos e conhecimentos que antecedem o momento em que a criança já é capaz de ler e escrever, visando comparar como isto acontece com as que têm um desenvolvimento típico e um grupo com deficiência auditiva séria; segue-se um estudo sobre “Inteligência Emocional: Validade

Discriminante entre MSCEIT e 16 PF”, de Marilda Aparecida Dantas e Ana Paula Porto Noronha, cujo objetivo foi investigar as evidências de validade como discriminante do MSCEIT e os 16 fatores de personalidade; o oitavo artigo refere-se a “Estabilidade e Mudanças em padrões familiares de crianças com problemas de comportamento exteriorizado”, de Maria Auxiliadora Dessen e Adriane Corrêa Szelbracikowski, tendo sido feito para cumprir o objetivo de comparar as continuidades e mudanças no perfil cognitivo, no estresse parental e na qualidade das relações familiares de crianças com problemas de comportamento exteriorizado; segue-se uma pesquisa qualitativa de base fenomenológica sobre “Práticas Educativas familiares e o sentido da constituição identitária” de Heloisa Szymanski, que se baseou em entrevistas e atividades grupais com famílias de um bairro de baixa renda, sendo que os resultados revelam que as práticas direcionam-se para formar pessoas dóceis às ordens que vêm de uma autoridade, sendo que os pais recorrem a práticas disciplinares baseadas em punição física; o 10º artigo fala sobre “O artista e sua arte” e é também um estudo fenomenológico, de Giuliana Gnatos Lima Bilbao e Vera Engler Cury, que analisou o depoimento de 9 artistas de diferentes áreas, visando apreender a estrutura do vivido pelo artista e sua percepção do papel que a arte desempenha; na sequência vem o trabalho “Representações sobre a docência em Educação Física: Modificações a partir de um programa de formação” de Marcos Garcia Neira, que objetivou verificar, num grupo de professores que participaram de um curso de formação continuada, a ocorrência de modificações nas suas representações sobre os saberes para a docência em Educação Física; segue-se o 12º artigo “Recreação planejada em sala de espera de uma Unidade Pediátrica: Efeitos Comportamentais” de Áderson Luiz Costa Junior, Silvia Maria Gonçalves Coutinho e Rejane Soares Ferreira, que partiu do princípio de humanizar a assistência a crianças e adolescentes hospitalizados, através de um programa de recreação em sala de espera, de crianças e

adolescentes em tratamento de câncer. Por fim há uma resenha sobre o livro “A quem serve a escola pública”, realizada por Carine Suder Fernandes e José Gonçalves Medeiros; o número se encerra da mesma maneira que os anteriores com Notícias de Congresso, lista de Acessores Ad Hoc e Normas de Publicação.

Zélia Maria Mendes Biasoli Alves